

## Jesus é o único que quebra barreiras humanas.

Semana passada, estivemos meditando sobre o tema: **Jesus o manancial de águas vivas junto ao poço de Jacó.** Jesus representa o novo em nossas vidas em detrimento do antigo. Para que o novo venha o velho tem que ser descartado. **João 4:6 Ali se achava a fonte de Jacó. Cansado da viagem, Jesus sentou-se junto à fonte. Era por volta da hora sexta.** Mais uma vez Jesus apresenta este confronto, desta vez o poço de Jacó é como que comparado ao manancial de águas vivas. Este poço de Jacó ainda existe e é alimentado por uma fonte subterrânea que, de forma notável, é confiável até hoje. E até hoje todos que bebem dele voltam a ter sede. Jesus é o verdadeiro manancial, que toma o lugar da Lei, da tradição e do templo.

**Jesus é o único que quebra barreiras humanas.** Abra a Palavra de Deus...

**João 3:7-8 Nisto uma mulher da Samaria chegou para tirar água. Jesus lhe disse: Dá-me de beber! Os Seus discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos.**

Aparentemente, a mulher foi ao poço sozinha. O mais comum era que as mulheres fossem buscar água em grupos, ou mais cedo ou mais tarde no dia, quando o calor do sol não era tão forte. Possivelmente, a vergonha pública da mulher contribuiu para seu isolamento. A mulher não tem nome próprio nem se afirma que vem de Sicar; sua única identificação é a região a que ele pertence, Samaria. Jesus está só, seus discípulos tinham ido buscar o que comer (12 homens para fazer uma compra). Ao dirigir-se à mulher e pedir água, sua intenção principal é realmente matar a sua sede. Jesus realmente teve fome, sede e frio...

Apesar de uma necessidade física, isso não impede que Jesus utilize essa oportunidade para falar de seu amor. **Mateus 28:19 Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.**

Mais que o encontro entre Jesus e uma mulher, este é o encontro do Messias com Samaria, a prostituta, a que tem filhos bastardos. **Oséias 1:2 Quando, pela primeira vez, falou o SENHOR por intermédio de Oséias, então, o SENHOR lhe disse: Vai, toma uma mulher de prostituições e terás filhos de prostituição, porque a terra se prostituiu, desviando-se do SENHOR.** É retomado o tema do Jesus como o esposo do capítulo 3, que agora buscará a esposa infiel.

Deus não a abandonou, ganhá-la-á de novo para si. **Oséias 2:13-14 Castigá-la-ei pelos dias dos baalins, nos quais lhes queimou incenso, e se adornou com as suas arrecadas e com as suas joias, e andou atrás de seus amantes, mas de mim se esqueceu, diz o SENHOR. Portanto, eis que eu a atrairei, e a levarei para o deserto, e lhe falarei ao coração.** As alusões a Oséias serão frequentes neste episódio, pois ele foi o profeta da Samaria no seu tempo.

O encontro começa com pedido de Jesus: Dá-me de beber. Por ser homem, Jesus sente necessidade e por isso é solidário com as necessidades dos homens.

A solidariedade no nível humano mais fundamental, a sede, por exemplo, une os homens acima das culturas e das barreiras políticas e religiosas.

A solidariedade para Jesus é a demonstração do amor. A necessidade é a ocasião de manifestar-se em favor do homem; responder a solidariedade é a condição para receber o dom de Deus. **Mateus 22:36-39 Mestre, qual é o grande mandamento na Lei? Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.**

Dar água, elemento escasso e, portanto, precioso, era sinal de acolhida e hospitalidade.

- **Provérbios 25:21 Se o que te aborrece tiver fome, dá-lhe pão para comer; se tiver sede, dá-lhe água para beber.**
- **Mateus 10:42 E quem der a beber, ainda que seja um copo de água fria, a um destes pequeninos, por ser este meu discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão.**
- **Mateus 25:41-42 Então, o Rei dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos. Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber.**

Ao pedir água para beber, cansado da caminhada, Jesus, que chega da Judéia, sua casa, sua própria terra, onde foi rejeitado, pode ser acolhido em Samaria; em troca da hospitalidade, ele dará sua própria água em retorno.

Jesus voltará a ter sede na cruz, mas ali os seus, pela última vez, lhe negarão acolhida, respondendo ao amor com ódio. **João 19:28-30 Depois, vendo Jesus que tudo já estava consumado, para se cumprir a Escritura, disse: Tenho sede! Estava ali um vaso cheio de vinagre. Embeberam de vinagre uma esponja e, fixando-a num caniço de hissopo, lhe chegaram à boca. Quando, pois, Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado! E, inclinando a cabeça, rendeu o espírito.**

**João 4:9 Então, lhe disse a mulher samaritana: Como, sendo judeu, tu me pedes de beber, a mim que sou samaritana? (porque os judeus não querem ter nada em comum com os samaritanos).**

A resposta da mulher reflete sua estranheza, não pode compreender como um judeu possa pedir de beber a mulher samaritana. A razão que dá João é que os dois povos não se davam, o que se compreende perfeitamente no contexto histórico exposto semana passada. As suspeitas e as incompatibilidades herdadas entre judeus e gentios, geravam um enorme desconforto dos dois lados.

Havia da parte dos judeus a preocupação com uma contaminação ritual. (Parábola do bom samaritano).

Provavelmente, esse medo era intensificado quando o samaritano era uma mulher. Havia a crença também que as filhas dos samaritanos menstruavam desde o berço e, portanto, estavam perpetuamente em um estado de impureza cerimonial. A surpresa da mulher samaritana é, portanto, inteiramente compreensível.

Jesus, por sua parte, derrubou as barreiras que os separava.

Além disso, ao fazer um pedido, elimina a superioridade dos judeus com referência aos samaritanos. (Somos todos iguais).

Jesus apresenta-se simplesmente como homem, necessitado como todos; põe-se em situação de dependência e reconhece que ela pode oferecer-lhe algo de indispensável. Ao colocar-se ao nível da necessidade corporal, afirma a igualdade, elimina a discriminação e dignifica a mulher.

Demonstrou-lhe sua confiança, mas ela ainda não venceu sua reserva. A mulher não consegue imaginar o que levaria um judeu a pedir água a ela. Ela não sabe que Jesus, longe de ser contaminado pelo que é impuro, santifica o que ele toca.

Outros que tocam os leprosos ficam impuros; mas Jesus toca um leproso e o cura. **Mateus 8:3 E Jesus, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero, fica limpo! E imediatamente ele ficou limpo da sua lepra.**

Seja um judeu religioso, aristocrata como Nicodemos, ou uma mulher camponesa samaritana inculta cuja vida estava bastante em desordem, nada é impedimento para Jesus conversar abertamente com ambos e, alegremente, quebrar os tabus religiosos e sociais para fazer isso.